

AVEIRO — Importante Cidade lagunar

Algumas notas dum passado histórico

CAPITAL de um distrito de assimetrias quase radicais, com a montanha abrupta de vales profundos e escarpados; a fr como que ao encontro das vastas e verdejantes planícies, onde a laguna marca a sua presença permanente e inconfundível, AVEIRO é, por isso mesmo, uma cidade classificada «sui generis».

Recebendo a norte as águas do Rio Vouga, que depois de percorrer cerca de 132 quilómetros, desde a Lapa, através de um vale onde a beleza e a fecundidade das terras se confundem, a Ria, que se estende de Ovar a Mira, numa distância aproximada de 45 quilómetros, já dentro da cidade desdobra-se em inúmeros braços, neles enleando quase toda a urbe.

Aqui e além, o azul do céu é salpicado pelas velas esbranquiçadas das típicas e lindas embarcações, sobressaindo os Barcos Moliceiros, cujos cascos muitas vezes encobertos pelas margens, só deixam os panos

à vista, dando a ilusão de pássaros estranhos e gigantes pairando no ar junto às terras «pintadas de verde-amarelado». As areias do litoral, que formam as dunas nos campos mais baixos da planície, são testemunhos de que o mar teria recuado há já muitos séculos.

Por sua vez a Gândara, constituída por terras arenosas, de baixa altura boa parte, ao longo da costa, é a transição para a Bairrada, onde abundam as argilas ou barros.

As serras do Caramulo e do Buçaco, por seu lado, são precedidas por vales mais ou menos profundos, enquanto a montanha se estende até aflorar subregiões formadas pelas principais bacias hidrográficas, que são a sul, na encosta ocidental do Caramulo, o Rio Águeda e os respectivos afluentes; a ribeira do Vouga segue-se situada ao centro, como que dando continuidade a Lafões, e ao norte, por todo o vale do Caima a zona de Cambra.

Como se verifica, nesta região

Artigo de Ernesto Baptista

e em todas as direcções as paisagens são contínuos contrastes, de exuberante beleza, mas onde o elemento sempre preponderante é a água.

Aveiro, propriamente dito, somente em 11 de Abril de 1759 recebeu o estatuto de cidade, que lhe foi conferido por alvará assinado por D. José.

Foi assim, reconhecido oficialmente, o engenho e apego ao trabalho dos seus habitantes, cujo número já então andava à roda de alguns milhares.

No decorrer de alguns séculos, a cidade era chamada de «Feitoria do Sal», devido à produção em abundância daquele tempêro, que daqui era transportado em grande escala para países distantes, enquanto que, por seu turno, mercadores estrangeiros vinham a Aveiro comprar o sal que levavam para as suas terras de origem. Mas o peixe salgado, com predominância o bacalhau, que os aveirenses iam pescar à Terra Nova, eram outros produtos bastante apreciados por gente das mais variadas terras. Estas actividades fizeram com que Aveiro, desde a idade Média, tivesse fama em toda a Europa.

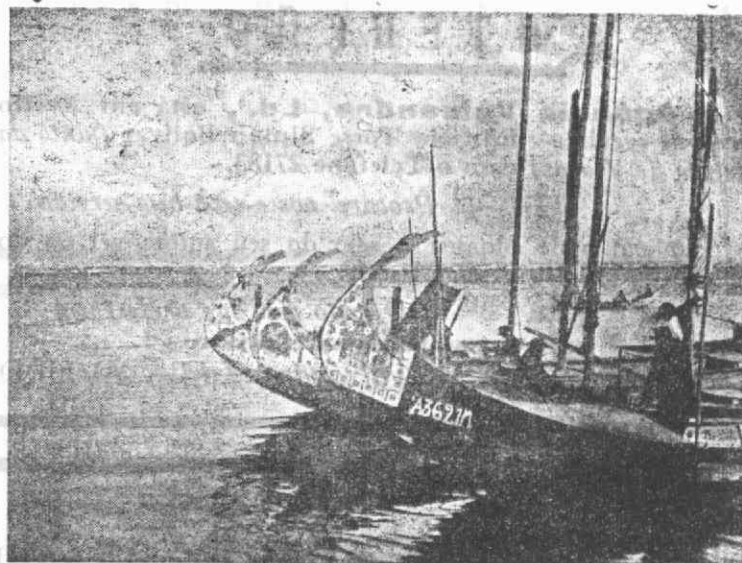
Com tudo, Aveiro mereceu, ainda, outros epítetos, como «Veneza de Portugal» e «Cidade Aquática», isto devido aos muitos canais que abraçam a velha urbe e, finalmente, a «Pátria do Azulejo», não só pelo grande número de artesãos que trabalhavam o barro, como a utilização dominante do azulejo na arquitectura da região.

Particularmente sobre o período que antecedeu a reconquista cristã, pouco ou nada se conhece quanto à origem de Aveiro, isto sobretudo, porque só depois da conquista de Lisboa, foi possível normalizar a costa marítima, até então constantemente assolada por embarcações piratas.

No entanto, no ano 959, a condessa Mumadona, no seu testamento a favor do Convento de Guimaraes já se referia a «Terras in Alavario e salinas», numa clara alusão a qualquer antigo povoado já existente antes daquela época remota.

Seja como for, só durante a 1.ª dinastia, mercê da política então seguida pelos monarcas, foi possível desenvolver a salinagem, a pesca, o salgado, e até mesmo os transportes marítimos.

Como consequência, a importância da povoação foi aumen-



Passaio-convívio de Aveiro

— Avivar de recordações

por JOMAFE

AO ter tomado parte no passaio-convívio, no dia 5 de Julho corrente, ao Santuário de Nossa Senhora da Lage — Serra da Freita (passaio em boa hora organizado pela Confraria do Santíssimo Sacramento, com a colaboração da Irmandade do Senhor dos Passos da Freguesia da Glória — cidade de Aveiro), tive a grande oportunidade de rever locais e recordar passagens da minha juventude dos fins da década de 40 e princípios da de 50. As primeiras evocações, com as saudades atrozes dos tempos passados e que não voltam mais, tive-as no alto de Castelões, onde fica situado o Santuário de Nossa Senhora da Saúde da Serra, cuja festa se realiza todos os anos nos dias 14 e 15 de Agosto. Esta romaria era e é uma das mais populares do nosso distrito, mas que há cerca de uns quarenta anos atrás tinha o condão de atrair as populações dos concelhos limítrofes ao de Vale de Cambra, incluindo até outros mais afastados como o da Murtosa, Feira e até de Aveiro: uns pelo

tando, muito embora tenha conhecido outros senhores, mas D. Dinis, com argúcia e pulso firme, foi negociando permutas, incorporando-a de novo no seu reino.

A propósito de Aveiro, interessa dizer que dois cozinheiros portugueses conquistaram medalhas de ouro num concurso internacional, realizado em Joanesburgo, na África do Sul, que reuniu mais de dois mil chefes cozinheiros de todo o Mundo.

A equipa portuguesa, conquistou as referidas medalhas com um menú que incluiu os ovos moles de Aveiro.

Saliente-se ainda, que as principais especialidades gastronómicas da região aveirense, são a orelha de porco no churrasco; espetadas mistas; bacalhau à Narcisa; cabrito assado; chanfana; caldeirada à fragateira; enguias fritas; bacalhau à lagareiro; vitela assada; lombo de porco assado; caldeirada de enguias; ensopado de enguias; bacalhau na brasa, com batatas a murro; leitão assado com recheio e rojões; e na doçaria, os tão conhecidos e afamados mundialmente ovos moles.

(Conclui na 2.ª página)

Portucel comemorou 30 anos de produção de Pasta de Eucalipto branqueada

— Clientes europeus e jornalistas estrangeiros de revistas da especialidade estiveram entre os convidados

A PORTUCEL comemorou no dia 10 do corrente, em Cacia, 30 anos de produção e comercialização de pasta branqueada de eucalipto ao sulfato, com a presença dos seus clientes europeus.

Com efeito, foi durante o ano de 1957 que a então Companhia Portuguesa de Celulose — hoje Centro Fabril de Cacia da Portucel — começou a fabricar e a exportar, para todo o mundo, pasta branqueada de eucalipto para papel, sendo o primeiro produtor mundial a fazê-lo.

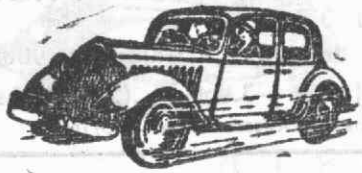
De notar que aquele produto tem na Portucel, desde há muito tempo, o principal fornecedor, ocupando o primeiro lugar entre as pastas de fibra curta branqueada ao sulfato, consumidas pelos países da Europa Ocidental.

Com uma produção de grande prestígio nos mercados internacionais, resultante da sua elevada qualidade, a pasta branqueada de eucalipto de origem portuguesa encontrou, no entanto, algumas dificuldades de penetração no mercado, quando foi lançada há 30 anos, nos caminhos da exportação.

Foram os passos dados e as barreiras vencidas até à posição de relevo que hoje ocupa, em todo o mundo, que a Portucel recordou em Cacia nesta comemoração.

Além de clientes europeus da empresa, estiveram presentes em Cacia vários jornalistas estrangeiros de revistas e jornais da especialidade, e outros convidados, entre os quais os antigos técnicos da ex-Companhia Portuguesa de Celulose, Eng.º Bernardo Rolo e Dr. José Vinagre, bem como os antigos Administradores daquela Empresa, Eng.º Vasco Quevedo Pessanha e José Maria Avillez.

Nos dias 11, 12 e 13 seguintes, a Portucel festejou igualmente no Centro Fabril de Cacia, outro acontecimento: o seu XI aniversário, como empresa pública, promovendo provas desportivas em várias modalidades, concursos literários, convívios do pessoal e espectáculos nocturnos em Aveiro.



Quer legalizar:
o seu Automóvel?
a sua Carta de Condução?
o seu Livrete?
ou tratar de outros Documentos?

ATENÇÃO

A Agência Valxandra, Ld.ª, está em Aveiro para vos servir. — Edifício Torre Simon Bolívar (junto da Divisão de Viação) com o Telefone 27183.

Procure-nos e será bem servido

Também pode adquirir o selo do seu automóvel ou do imposto de gasóleo e selos fiscais.

Obrigado pela sua preferência

Agência Automobilística Valxandra, Ld.ª — AVEIRO

Passeio-convívio de Aveiro

(Conclusão da 1.ª página)

no arraial ao romper do dia. Ir àquela festa sem ser a pé não tinha aquele verdadeiro sabor. Era assim a alegria do povo há uns quarenta anos atrás. Para onde foi essa alegria e disposição?

Também da romaria de Nossa Senhora da Lage guardo grata recordação, dado ter lá ido em 1950. É sempre a 3 de Maio que se realiza aquela festa religiosa, por nessa data ser considerado o Dia de Santa Cruz, que o povo respeitava como dia santo, não me recordando se de guarda ou dispensado, como então era vulgar designar-se. (A lei dos feriados de 1952 restringiu em muito os dias santos, ao passar a considerar feriados oficiais os de mais valor ou significado religioso, mas deixando de fora outros que o povo, na sua tradição, estava habituado a guardar e respeitar). Assim, todos os anos no dia 3 de Maio se enche toda aquela enorme área de milhares de pessoas, vindas de longas distâncias, não faltando as peregrinações de todas as freguesias do concelho de Arouca, integradas das irmandades com os seus estandartes e que se reúnem à volta dos cruzeiros de granito, pois todas elas têm lá o seu cruzeiro. Se presentemente já há ligação por estrada, embora fraca, ao Chão-de-Ave, naquele tempo só havia íngremes carreiros e, foi a pé, desde aquele famoso cruzamento das estradas de Vale de Cambra, Arouca e Oliveira de Azeméis, que me desloquei, integrando um conjunto de jovens.

E foi assim que eu (imaginando toda aquela vasta extensão granítica repleta de milhares deromeiros e em que se via à distância um formigueiro humano, num vaivém constante, dos que se deslocavam para ver e admirar as quedas d'água da Mizarela — o povo dizia «mijarela», comparando inocentemente o jacto do líquido orgânico), associei aquele convívio de algumas centenas de aveirenses, no já saudoso dia 5 de Julho de 1987, com os meus bons velhos tempos.

Não sendo aveirense por nascimento, julgo sê-lo já por adopção, com muito prazer e orgulho. Bem hajam os promotores do passeio.

7/7/87 JOMAFE

Notas de reportagem:

Foi-nos grato ser um dos participantes neste passeio-convívio, que ocuparam 7 autocarros.

A organização, da Confraria do Santíssimo Sacramento, com a colaboração da Irmandade do Senhor dos Passos da Freguesia da Glória — Aveiro, teve como principais elementos o rev. Padre João Gonçalves, Prior da Sé, e o comerciante Alberto Justiça, a quem se deve a gran-

MISSA DE SUFRÁGIO

Carlos Valente Conde e Esposa
SARRAZOLA — CACIA



No dia 30 de Junho findo, passou o 5.º aniversário da morte do saudoso Carlos Valente Conde, natural da Murtosa, que foi casado com a também saudosa Ermelinda de Jesus Perfeito Valente Conde, falecida em 19 de Dezembro de 1985, residentes em Sarrazola; pais da sr.ª D. Ascensão de Jesus Pinto Conde, solteira, reformada da Portucel, residente em Sarrazola; e do sr. João Carlos Perfeito Valente Conde, empregado na mesma fábrica, casado com a sr.ª D. Leonilde dos Santos Marques; e avós dos srs. Carlos Manuel e João Marques Perfeito Conde, residentes em Vilarinho.

Os seus filhos, nora e netos, que recordam com muita saudade os entes queridos, mandaram celebrar missa de sufrágio na igreja paroquial de Cacia, por intenção das suas almas, agradecendo, por este meio, a todas as pessoas que se dignaram assistir ao piedoso acto.

Que Deus os tenha no Reino da Glória e rezemos por suas almas.

De S. João de Loure

Festa Escolar. — A exemplo dos anos anteriores, a Associação dos Amigos das Escolas, Recreio e Cultura de Loure vai realizar no dia 26 de Julho corrente, pelas 15 horas, mais uma Festa Escolar para entrega de prémios aos alunos que completaram os seus exames, que terá como complemento a actuação de vários cançonetistas amadores, entre eles o mais crendenciado Armando Martins, sendo servido em seguida um lanche a todos os alunos sem excepção.

deza do passeio. Apreciamos a beleza paisagística do percurso; as quedas d'água da Mizarela dentre rochedo, como principal nascente do Rio Caima, que banha Vale Maior (Albergaria-a-Velha) e é afluente do Vouga; e o santuário de Nossa Senhora da Lage, na Serra da Freita, situado num ermo mas construído em granito e o tecto revestido em rica madeira, tendo ainda um relógio electrónico de grande som, encanta qualquer turista e é digno de ser visitado.

Felicitemos os organizadores e que continuem a escolher recantos de Portugal semelhantes, porque ainda há muito por ver no nosso País. M. D.

De Sarrazola O NOSSO JORNAL

vai comemorar 72 anos da fundação e 57 desta 2.ª série

Continua aberta, mas encerra no dia 30 do corrente, a inscrição para o almoço de confraternização do aniversário do «Ecos de Cacia», que se efectuará no dia 2 de Agosto próximo, pelas 13 horas, no Café-Restaurante «Ding-Dong», em Cacia.

De Angeja Notícias locais

MORREU O DR. JAIME PORTUGAL

No dia 2 de Julho corrente, faleceu na sua casa da rua da Pereira, desta freguesia, o sr. Dr. Jaime da Silva Portugal, de 85 anos, natural da Murtosa, viúvo desde 1 de Agosto de 1941 da nossa conterrânea D. Alice Souto de Almeida Portugal; pai do sr. Dr. Carlos Alberto Souto de Almeida Portugal, médico no Instituto Português de Oncologia, em Lisboa, casado com a sr.ª Dr.ª D. Maria Ana Rodrigues Pereira Fontes de Almeida Portugal, residentes naquela cidade; e da sr.ª Dr.ª D. Margarida Maria Scuto de Almeida Portugal, professora no Liceu da Figueira da Foz; avó dos jovens Jaime, Maria Clara e Maria Margarida Pereira Fontes de Almeida Portugal; e irmão dos srs. Dr. Apolinário da Silva Portugal, residente na Murtosa; e Dr. Joaquim da Silva Portugal, residente em Aveiro.

O Dr. Jaime da Silva Portugal era médico nesta freguesia há cerca de 56 anos e gozava da melhor estima, deixando muita saudade.

Entre outros cargos que desempenhou, foi vereador da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha e assumiu a presidência várias vezes no impedimento do titular; presidente da Associação de Instrução e Recreio Angejense, da Creche Helena de Albuquerque Quadros e da Comissão Fabriqueira Paroquial. Foi dedicado ensaísta teatral em época de saudosa recordação — 1938/1940 —, levando à cena principalmente as peças dramáticas «Leonardo, o Pescador» e «Rosa do Adro».

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18,30 horas, com grande acompanhamento — cerca de 400 pessoas de todas as categorias sociais, destacando-se muitos médicos e várias personalidades de Aveiro, Albergaria, Estarreja, Murtosa e outras localidades.

No préstito incorporaram-se as irmandades erectas nesta freguesia; o rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo; representações da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, com estandarte e 7 músicos jovens; dos Ranchos Folclóricos «Lusitano» e «Lavadeiras do Vouga», ladeando o auto-fúnebre 4 jovens do grupo infantil.

Foram-lhe oferecidos 71 bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas.

A urna foi coberta com a bandeira da Casa do Povo desta freguesia e conduziram a chave e a toalha de cobertura o seu irmão Joaquim e o seu filho, acima referidos.

Tratou do funeral a Agência Simões Dias, desta freguesia.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

A família do Dr. Jaime da Silva Portugal, na impossibilidade de o fazer directamente, por desconhecimento de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do

Acidente mortal de motorizada

No domingo, dia 19 de Julho, pelas 14,30 horas, despiستou-se de motorizada contra um prédio na Quinta do Loureiro, pertencente à viúva de Manuel Vidal, e morreu pouco depois, o barbeiro João Zulmíro Pardinha de Oliveira Dias, de 21 anos, filho do sr. José Augusto de Oliveira Dias e de sua esposa sr.ª Júlia de Jesus Pardinha, moradores na rua do Correghinho, em Cacia.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

Aniversário natalício

No dia 16 de Julho corrente, completou 51 anos o nosso bom amigo sr. Amândio José de Moraes, natural de Bruçó — Mogadouro e residente na Quinta do Loureiro — Cacia, proprietário da Empresa «Transportes Vouga-Nortes».

A sua esposa Natividade dos Anjos Gemelo e seus filhos Maria do Céu Moraes e António Manuel Moraes, pedem para lhe transmitir-mos as suas felicitações com apertados abraços e beijos por muitos anos; e nós com o cordeal parabém.

Lotaria Nacional

N.º da extração de 3-7-1987: 1.º, 34017 — 2.º, 26713 — 3.º, 79569

N.º da extração de 10-7-1987: 1.º, 55004 — 2.º, 7287 — 3.º, 36945

N.º da extração de 17-7-1987: 1.º, 74565 — 2.º, 70985 — 3.º, 50985

Uende-se

Casa de habitação género agrícola, em bom local de Fermelã, na Rua de Oliveira.

Tratar com António Ribeiro de Almeida — Rua do Carregal — Fermelã — 3860 Estarreja.

Precisa-se

Padeiro com referências. Tratar com Padaria Boavista — Angeja.

sem ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que aqui se deslocaram para esse fim, bem assim a todos quantos lhe ofereceram bouquets e palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Angeja, 10 de Julho de 1987

Falecimento. — No dia 4 de Julho corrente, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Armando Correia, de 76 anos, natural de Coimbra, casado com a sr.ª Maria Luísa Nunes Teixeira Correia, moradores na rua da Boavista, desta freguesia; pai do sr. Carlos dos Santos Correia, mecânico de automóveis, com oficina em Esgueira; e da sr.ª Maria Adelaide dos Santos Correia, residente em Coimbra.

Os seus restos mortais foram trasladados para a igreja paroquial de Angeja, realizando-se o funeral no dia 6, pelas 18 horas, para o cemitério local, após missa de sufrágio.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura a viúva e o seu filho, acima referidos.

Tratou deste funeral a Agência Capela, de Esgueira.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

Francisco Alves Simões

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com com grande acompanhamento e a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 28 bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas.

A urna foi conduzida pelos seus netos e levaram a chave e a toalha de cobertura o seu genro e a neta Carmelina, acima referidos.

Ficou sepultado no covato de família n.º 556, do 5.º tálhão, do cemitério paroquial de Cacia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

A família de Francisco Alves Simões vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam à última morada o seu ente querido, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Por Aveiro

FARAV — Feira de Artesanato de 25 de Julho a 23 de Agosto

Foi elaborado o programa de animação da FARAV/87 (VIII Feira de Artesanato da Região de Aveiro), que decorrerá de 25 de Julho a 23 de Agosto, no Recinto Municipal de Feiras e Exposições, em simultâneo com a «AVEIRO II — Exposição de Cerâmica Artística e Decorativa».

FESTAS NA REGIÃO

Nossa Senhora do Carmo, no Fontão (Angeja)

De 16 a 27 de Julho corrente

As festas já começaram no dia 16 (Dia da Padroeira), com salva de morteiros e à noite Missa solene, seguida de Procissão de Velas, e devido às Eleições no próximo domingo, só continuarão nos dias 25, 26 e 27 de Julho corrente, com o seguinte programa:

DIA 25 (Sábado) — Durante o dia actuará uma aparelhagem sonora, a cargo de Francisco Bonifácio, das Frias. A partir das 13 horas, um grupo de Zés Pereiras percorrerá as ruas da freguesia na recolha de donativos.

DIA 25 (Domingo) — A partir das 9 horas, continua a actuação da aparelhagem sonora; às 13 horas, Missa solene e sermão; às 16 horas, exibição do Rancho Folclórico «Lusitano», da Casa do Povo de Angeja; às 21 horas, festival nocturno com o conjunto «Improviso 5», de Angeja.

DIA 27 (Segunda-feira) — Durante o dia, a aparelhagem sonora transmitirá música gravada. Às 21 horas, início do festival de encerramento das festas, com o conjunto «Renovadores», de Águeda.

No recinto haverá barraca de comes e bebes, com bifanas, sardinha assada e outros petiscos.

Santa Maria Madalena, em Taboeira (Esgueira)

De 22 a 28 de Julho corrente

PROGRAMA

DIA 22 (Quarta-feira) — Às 7 horas, uma salva de 21 tiros anunciará o Dia da Padroeira e o início dos festejos; às 21 horas, Missa solenizada em honra de Santa Maria Madalena.

DIA 25 (Sábado) — A partir das 9 horas, actuará a aparelhagem da Sonora Valente; às 14 horas, um grupo de Zés Pereiras percorrerá as ruas do lugar e decorrerá Tarde Desportiva no Campo da Ponte; às 22 horas, festival com o conjunto «Os Nórdicos», da Quinta do Picado.

DIA 26 (Domingo) — Às 7 horas, nova salva de 21 tiros; às 9 horas, a Banda da Associação Recreativa Eixense percorrerá as ruas e recolherá os andores, como costume; às 10,30 horas, Missa solene com o grupo coral daquela Banda e sermão; às 14 horas, chegada da Fanfarras dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, que segue a percorrer as principais ruas do lugar; às 16 horas, sairá a majestosa Procissão, com a participação da Fanfarras e da Banda de Música; em seguida e até às 21 horas, concerto pela mesma Banda; e das 22 às 2 horas da madrugada, grande arraial nocturno com actuação dos conjuntos «Os Aguedenses», de Águeda, e «Grupo Girassol», de Vila Nova de Gaia. Às 24 horas, sessão de fogo de artifício.

DIA 27 (Segunda-feira) — A partir das 9 horas, actuará a aparelhagem sonora; às 16 horas, início da Tarde Desportiva, com vários divertimentos; às 18 horas, Entrega do Ramo; e das 21,30 às 1,30 horas, festival com os conjuntos «Três Tons», de Vagos, e o típico «Oriente», de Vila da Feira.

DIA 28 (Terça-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; e às 22 horas, início do festival de encerramento dos festejos com actuação do conjunto «Conchas da Costa Verde», de Espinho. No fim, descarga de fogo de artifício.

S. Tiago, em Beduido (Estarreja)

Em 24, 25 e 26 de Julho corrente

PROGRAMA

DIA 24 (Sábado) — Às 21 horas, Procissão dos Padroeiros dos lugares da freguesia para a Igreja Paroquial.

DIA 25 (Domingo) — Às 8 horas, salva de 21 tiros; às 11 horas, Missa solene; às 16 horas, Procissão com a Banda Bingre Canelense; em seguida e até à noite, concerto pela mesma Banda; às 21,30 horas, variedades com artistas da Rádio e TV: Ana, Tony Garcia, Milita, Henrique Leal e Olga Maria.

DIA 26 (Segunda-feira) — Às 21 horas, festival de folclore com os Ranchos «As Tricatinhas do Antuã», de Salreu, e Grupo Folclórico do Carregal, da Costa do Valado.

Durante as festas actuará uma aparelhagem sonora de Joaquim Costa, de Areia do Gonde (Avanca).

Santo António, em Canelas (Estarreja)

Em 26 e 27 de Julho corrente

As festas já começaram no dia 13 de Junho (dia onomástico), com baile popular no largo da capela, abrilhantado pelo conjunto «Sousa Nunes» e sorteio de um leitão assado, mas vão continuar nos dias 26 e 27 do corrente mês, com o seguinte programa:

DIA 26 (Domingo) — Às 11 horas, Missa solene com o coro da Banda Bingre Canelense; às 15 horas, chegada da Banda da Sociedade Musical Vouzelense; às 17 horas, sermão e em seguida Procissão; às 22 horas, arraial nocturno com concerto pelas Bandas Bingre e Vouzelense.

DIA 27 (Segunda-feira) — Às 17 horas, arraial com o Grupo Cultural e Recreativo «Andorinhas de Espargo», de Vila de Feira; e às 22 horas, Baile com o conjunto típico e pop «Pai e Filhos», de Valadares.

Santa Ana, em Azenhas, (S. João de Loure)

Em 25, 26 e 27 de Julho corrente

PROGRAMA

DIA 25 (Sábado) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora de Arnaldo Branco, de Beduido (Alquerubim); às 21 horas, festival de folclore, com os Ranchos de Angeja e do Fial.

DIA 26 (Domingo) — Alvorada com salva de morteiros; às 8 horas, a Banda Recreativa e Cultural União Pinheirense percorrerá as ruas do lugar; às 15 horas, Missa solene; em seguida Procissão, com a mesma Banda; às 21 horas, festival com o artista da Rádio e TV Nel Monteiro.

DIA 27 (Segunda-feira) — Às 15 horas, leitão de ofertas; às 17 horas, desportos; às 21 horas, festival com o conjunto «TV 5».

No intervalo, sorteio de um leitão assado das rifas e um prémio surpresa.

Nossa Senhora das Dores, em Carcavelos (Eirol)

Em 25, 26 e 27 de Julho corrente

PROGRAMA

DIA 25 (Sábado) — Durante o dia actuará uma aparelhagem sonora.

DIA 26 (Domingo) — Às 8,30 horas, arruada pela famosa Tuna

de Malhapão; às 11 horas, Missa solene com sermão; em seguida Procissão; às 15 horas, arraial com o conjunto «Girassol», de Vila Nova de Gaia; às 21,30 horas, noite com o conjunto «Três Tons», de Carregosa (Vagos).

DIA 27 (Segunda-feira) — Às 9 horas, retoma a transmissão a aparelhagem sonora e um grupo de Zés Pereiras percorre as ruas da freguesia, na recolha de donativos; às 21 horas, festival com o conjunto «Victor Manuel», de Válega (Ovar).

No recinto haverá barracas de comes e beber.

Nossa Senhora Mãe da Igreja, na Póvoa (Cacia)

Em 1, 2 e 3 de Agosto próximo

PROGRAMA

DIA 1 (Sábado) — Às 7,30 horas, uma descarga de fogo dará início aos festejos; às 9 horas, a aparelhagem da Sonora Valente, de Mataduchos, entra na transmissão de música gravada; a partir das 9,30 horas, um grupo musical percorrerá as ruas da Póvoa e do Paço, na recolha de donativos.

DIA 2 (Domingo) — Às 7 horas, salva de fogo; às 9 horas, chegada da Banda da Escola de Música da Quinta do Picado e da Fanfarras da Costa do Valado, que seguem a percorrer as ruas principais; às 10 horas, Missa solene e sermão; em seguida sairá majestosa Procissão pelas ruas do costume, com a participação da Banda e da Fanfarras referidas; às 16 horas, arraial com o conjunto «Oriente» e um Rancho da freguesia; e às 21 horas, início do festival nocturno, com os conjuntos «Oriente» e «Três Tons».

DIA 3 (Segunda-feira) — A partir das 9 horas, actuará a aparelhagem sonora; às 16 horas, Tarde Desportiva, preenchida com surpresas; e às 21 horas, festival com o conjunto «Sequência» e o Grupo Folclórico do Baixo Vouga.

Nossa Senhora das Neves, em Angeja

De 5 a 16 de Agosto próximo

PROGRAMA

DIA 5 — Dia de Nossa Senhora das Neves. Ao romper da aurora, uma salva de 21 tiros dará início aos festejos; às 21,30 horas, cortejo automóvel conduzindo a imagem de Nossa Senhora do Carmo, da capela do Fontão para a igreja paroquial, seguindo-se Missa em honra da Padroeira.

DIAS 6, 7 e 8 — Às 21,30 horas, Tríduo de preparação, com Missa e pregação.

DIA 8 — Durante todo o dia, percorrerá as ruas da freguesia o Grupo «Bigodeiros de Angeja», na recolha de donativos.

DIA 9 — Às 9 horas, Missa solene, presidida pelo Bispo de Aveiro, seguindo-se a imponente Procissão pelo itinerário do costume, acompanhada pelas Bandas da Associação de Instrução e Recreio Angejense e dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Frades e pela Fanferra da Murtosa; das 16 horas até à noite e das 22 até à hora regulamentar, concertos musicais pelas referidas Bandas.

DIA 10 — Tarde de animação popular na Praça, com corridas de sacos, cantarinhas, etc.; às 22 horas, início de um festival com a participação dos conjuntos típicos «Céu Azul» e «Improviso 5».

DIA 16 — Dia da Romaria do Cabecinho, onde às 12 horas será celebrada Missa campal; às 15 horas, largada de Paraquedistas; em seguida e até à noite, arraial

VENDE-SE

PRÉDIO COM COMÉRCIO

Cave ampla, rés-do-chão com Café e Restaurante pronto a funcionar (inclui alvará), 1.º andar para habitação, com sótão, na zona de Aveiro.

Informa: A B C, L.D.*

Telefs. 27990 — 22286 — 522320

PREÇO CONVINDATIVO

De Fermelã

UM MORTO NUM TRÁGICO ACIDENTE DE MOTORIZADA. — No dia 5 de Julho corrente, quando seguiam de motorizada na Branca, por ter rebentado o pneu da roda de traz, o veículo despistou-se e deram grave queda o sr. António Jesus de Almeida, de 53 anos de idade, natural de Salreu, e sua esposa sr.ª Aurea Baptista da Silva, morador no local da Ventosa, desta freguesia.

Conduzidos ao hospital de Albergaria-a-Velha, o António seguiu para o de Aveiro, vindo a falecer pouco depois; e a sua esposa levada para observações para o Hospital da Universidade de Coimbra, sendo transferida no dia seguinte para o hospital de Salreu, onde se encontra internada em estado muito cuidadoso.

O cadáver do António foi autopsiado no dia seguinte de manhã, e trasladado à tarde para Fermelã, formando-se o funeral em frente da sua casa pelas 16,30 horas, para o cemitério desta freguesia, sendo rezada missa de corpo presente na igreja paroquial.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola — Cacia.

Lamentando o trágico desenlace, enviamos sentidos pésames à família enlutada, desejando um breve e completo restabelecimento à desolada viúva. M. D.

Da Póvoa e Paço

FALECIMENTO. — Acometida de um ataque cardíaco, faleceu repentinamente no dia 6 de Junho último, na sua residência, na rua de S. João, no Bairro Social do Paço, a sr.ª Dulce Maria da Luz Andrade Fernandes, de 37 anos, natural de Nova Lisboa (Angola), casada com o sr. Raul dos Santos Fernandes, funcionário na Universidade de Aveiro; mãe da menina Ângela da Conceição Andrade Fernandes, de 3 anos, e filha do sr. António de Andrade Fernandes e da falecida Laurentina da Luz Lourenço Andrade.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério da Branca.

A sua família agradece a todas as pessoas que acompanharam à última morada a ente querida ou que por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

De Alquerubim

FALECIMENTO. — No dia 20 de Junho último, faleceu repentinamente a sr.ª Professora D. Maria Guilhermina da Conceição Xavier, de 74 anos, casada com o sr. Manuel de Oliveira Santos, conceituado comerciante desta freguesia.

No próximo número prestaremos a devida homenagem de saudade.

Ao desolado viúvo e demais família enlutada apresentamos as nossas mais sentidas condolências.

Perdeu-se

No 21 de Julho, quando desmontava a instalação da aparelhagem da Sonora Valente, na festa de Nossa Senhora da Vitória, em Vilar (Aveiro), perdeu uma cruz em madeira, com armação e Cristo em aço, duma volta que trazia ao pescoço, Vitorino da Rocha Pereira, morador na Travessa Central, n.º 9, em Mataduchos — Esgueira.

Trata-se de pessoa pobre e duma cruz de muita estima, pelo que se agradece a sua entrega ao próprio cu na Redacção deste jornal.

† TABOEIRA Manuel Sequeira Caxilro



Completem-se exactamente no dia 31 do corrente mês de Julho, 5 anos sobre a data do infausto acontecimento da morte do nosso querido amigo Manuel Sequeira Caxilro, ocorrida, inesperadamente, no lugar de Taboeira, mas a saudade permanece viva no coração de todos quantos tiveram o privilégio de com ele conviver e, muito mais ainda, no coração magoado de sua desolada esposa Maria Emilia Nogueira Oliveira Caxilro e nos de suas filhas e filho e demais familiares que não mais esquecem o seu ente querido, cuja memória recordam com infinita saudade.

Sufragando a sua alma, a viúva Maria Emilia Nogueira Oliveira Caxilro manda celebrar uma missa na Capela de Santa Maria Madalena, em Taboeira, no próximo dia 31, às 21,30 horas, recordando a triste efeméride, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assiatir àquele piedoso acto. P. N. A. M.

com o conjunto «Os Nórdicos». Animará durante os dias de festa a aparelhagem sonora de Francisco Bonifácio.

S. José, em Assilho (Albergaria-a-Velha)

PROGRAMA

DIA 8 (Sábado) — Durante todo o dia, transmissão de música gravada pela Sonora Bastos, de Edmundo Bastos, e o Grupo Musical «Os Alegres do Carregal» percorrerá as ruas da vila; às 22 horas, Noite de Folclore, com os Ranchos «Lusitano», da Casa do Povo de Angeja; Grupo Folclórico, Cultural e Recreativo de Albergaria-a-Velha; Grupo Folclórico e Etnográfico de Albergaria-a-Velha; Rancho Folclórico «Os Malmequeres de Campinho», também de Albergaria-a-Velha; às 24 horas, Fados e Guitarradas.

DIA 9 (Domingo) — Pelas 7 horas, uma salva de 21 tiros anunciará o principal dia das festas. A partir das 9 horas, a Banda Recreativa e Cultural União Pinheirense percorrerá as ruas do Bairro; às 12 horas, Missa solene e sermão; em seguida sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume, com a participação da mesma Banda; das 15 horas até à noite, arraial com concerto pela referida Banda e actuação do conjunto típico «António Paixão»; e das 22 às 2 horas da madrugada, festival com os conjuntos «Filhos da Torre» e «The Pop Men». Às 24 horas, sessão de fogo de artifício.

DIA 10 (Segunda-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; às 22 horas, festival com o conjunto «Mega».

DIA 11 (Terça-feira) — Às 10 horas, desafio de futebol entre solteiros e casados; 14 horas, corridas de sacos, atletismo e corrida de bicicletas; e das 22 às 2 horas da madrugada, festival de encerramento dos festejos, com o conjunto «Sequência».

Vende-se — Moradias
em Costa Nova e S. Bernardo
Informa: **Construções Macedo, Lda** — ARADAS
3800 AVEIRO — Telefone 21026

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 73/87
(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MANUEL NUNES TAVARES DE MATOS, residente na Rua da Pêga, n.º 7, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe AMÉLIA DA CONCEIÇÃO DE JESUS, da sepultura n.º 3028, do 11.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 2466, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Julho de 1987.

O Vereador em exercício permanente,
Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 75/87
(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que CARLOS ALBERTO MARTINS DE ALMEIDA, residente na Rua das Cavadas, lote 4 — Costa do Valado, freguesia de Oliveira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe EMÍLIA DA SILVA MARTINS, do sarcófago n.º 718, do 6.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo, para a sepultura n.º 37, do 1.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 16 de Julho de 1987.

O Vereador em exercício permanente,
Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 76/87
(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que ROSARIA RODRIGUES MARQUES, residente na Rua do Solposto, n.º 257, freguesia de Santa Joana, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe CLEMENTINA RODRIGUES MARQUES, da sepultura n.º 3088, do 11.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1295, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição às trasladações requeridas.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 16 de Julho de 1987.

O Vereador em exercício permanente,
Celso Augusto Batista dos Santos

Vende-se
POLDRA LUSO-ÁRABE, de bellissima qualidade, registada com papéis à vista.
Falar das 9 às 10 da noite, telefone 91167 Cacia.

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 69/87
(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que ARMANDO SOUSA AZEVEDO, residente na Rua Abel Ribeiro, n.º 6-1.º, freguesia da Verra-Cruz, deste Concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe MARIA DO CARMO CHEIS NOCA, da sepultura n.º 1235, do 4.º talhão, do Cemitério Sul desta Cidade, para a sepultura n.º 194, do Cemitério de Sesimbra.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 1 de Julho de 1987.

O Vereador em exercício permanente,
Celso Augusto Batista dos Santos

Vende-se
ATRELADO marca «Galucho», 5.000 kg., quase novo.
Falar das 9 às 10 da noite, telefone 91167 Cacia.

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 72/87
(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA DA CONCEIÇÃO NUNES MONICA, residente na Rua dos Barreiros, freguesia de S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe MARIA VIEIRA CARLOS, da sepultura n.º 143, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo, para a sepultura n.º 129, do 1.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Julho de 1987.

O Vereador em exercício permanente,
Celso Augusto Batista dos Santos

VENDEM-SE
as seguintes propriedades, que pertenceram a Henrique Souto (Martano), da Rua da Pereira — Angeja:

- 1 — Terra de pastagem na Silveira, com a área de 3.420 m²;
- 2 — Terra de remeadura rodeada de vinha, no Vale da Cana, com 2.210 m²;
- 3 — Terra de semeadura na Poça, com 4.457 m²;
- 4 — Terra de semeadura com vinha e oliveiras, na Fontinha, com 3.266 m²;
- 5 — Terra de semeadura, em Sequeira.

Tratar com Salvador Dias Souto — Rua dos Pinheiros — Angeja.

TERRENO
Vende-se na Rua «Ecos de Cacia» — Quinta do Loureiro — Cacia. Ótimo para construção, tendo 25,5 m. de frente.
Aceitam-se ofertas.
Tratar com António Rodrigues Dias — Travessa da Mangalça, 1 — 7000 Évora — Telef. 066-27659.

Vende-se
Casa de habitação, com terreno anexo, que dá para outro edifício, anexo e quintal grande, sito na Rua do Catarino, em Alumiçeira.
Tratar com Manuel Rocha Ferreira — Padaria Ideal — 3130 Soure — Telef. 57196 (rede de Coimbra).

Vende-se
Motor fora de bordo «Selva», 20 c.v., em muito bom estado. Rua Luís de Camões, 38 — Cacia — Telef. 91697.

Vende-se
Terreno em zona loteada, com 1.200 m², para construção habitacional ou armazéns. Local panorâmico.
Informa a Redacção deste jornal.

VENDEM-SE
MORADIAS a partir de 4.850 contos, em Quinta do Loureiro (Cacia).
Contactar: Telefone 22486 Aveiro (noite).

AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Jimão, Lda
TURISMO
PASSAGENS AERÉAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO
RESERVA DE HORAS EXCURSÕES
PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES
RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22540 / 22315 AVEIRO
CRUIZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM

Duarte da Rocha, Lda
Móveis e Decorações
Acatifas
Agente MOLAFLEX
Telef. 24772 — Rua Direita, 421 — ARADAS — 3800 Aveiro

Vende-se
Propriedade com a área de 2.412 m², própria para construções, no local da Ventosa de Cima, freguesia de Fermelã.
Tratar com Manuel Baptista Beirão — Rua dos Camartéis — Fermelã — 3860 Estarreja — Telef. 91869.

Padaria
Trespasa-se em Ourentã (Cantanhede), bem localizada, com forno metálico.
Tratar com o proprietário Samuel Martins Simões Claro — Ourentã — 3060 Cantanhede — Telefone 031-42333.

Casa de habitação
Vende-se em Taboira, junto ao «Café Tibi».
Tratar com José Melo, no local, depois das 18 horas.

Vende-se
Casa em construção e anexos, na Viela da Vália, em Vilarinho, de António de Jesus.
Informa aos sábados e domingos, no mesmo local.

MARILIA
de **Maria Júlia Monteiro Couto**
FIOS PARA TRICOT
Rua Dr. Manuel Dias Ferreira, Bairro Neves, casa 5
3800 CACIA

Prognóstico para o Concurso N.º 30/87
(Em 26 de Julho de 1987)

Todos os jogos deste concurso são novamente da Taça Internacional.

Carl Zeiss - Lausana	1
Vasas - Aarhus	x
Pogon - Hammarby	1
Varna - Halmstads	1
Ujpesti - Wismut	1
Dunajska - Naestved	x
Grasshopper - Bohemians	1
Malmö - Videoton	1
AIK - Lingby	1
Lech Poznam - Nitra	1
Etar Veliko - Erfurt	1
Ruda Cheb - Norrkoping	x
Bochum - Brondby	2

Prognóstico para o Concurso N.º 31/87
(Em 2 de Agosto de 1987)

Jogos deste concurso: 1 a 8, Taça Internacional; 9 a 13, R. F. Alemanha.

Aarhus - Vasas	1
Pogon - Magdeburg	1
Halmstads - Ujpesti	x
Tatabanya - Naestved	1
Grasshopper - Malmö	1
Lech Poznam - AIK	1
Nitra - Lingby	1
Norrköping - Ruda Cheb	1
B. Dortmund - Bayeria	x
Kaiserlautern - B. Frankfurt	1
Karlsruhe - Colônia	1
Hannover - W. Bremen	x
Hamburg - Schalke 04	1

Vendem-se

Terrenos em Angeja, próprios para construção, junto à Estrada das Marridas ou na Estrada da Ribeira.

Trata Alexandre Gonçalves ou Rosa Nogueira Reis e Cruz — Rua do Espírito Santo — Angeja — Telef. 91445; ou 893394 Lisboa.

Talho em Angeja
Trespasa-se ou arrenda-se, pertencente a Armando Ferreira Souto, na Rua da Pereira.
Tratar no mesmo. — Telef. 91440.